

## AS CONTRIBUIÇÕES DA METODOLOGIA NARRATIVA DE PESQUISA NA ANÁLISE DA ELABORAÇÃO DE UM JORNAL ESCOLAR COM ESTUDANTES EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

**Isabella Coelho Figueiredo, Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP/UERJ),  
isabellacoelhofigueiredo1@gmail.com**

**Cláudia Cristina dos Santos Andrade, Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP/UERJ), claudiandrade1466@gmail.com**

### **Formação de professores e práticas em educação básica**

#### **RESUMO**

Podemos dizer que a pesquisa na área da educação tem buscado se afastar das marcas de objetividade, impessoalidade e neutralidade, características do modelo pragmático e cartesiano de se fazer pesquisa nas ciências exata e biológica que, de certa forma, acredita-se, do ponto de vista aqui analisado, que contribuíram com a invisibilização e homogeneização do saber-fazer de estudantes e professores. Assumindo-se a educação como práxis social, em que os sujeitos devem ser pensados em sua totalidade, integralidade e aspectos culturais percebeu-se a necessidade de se constituírem metodologias próprias de pesquisa para a área da educação. Neste trabalho destaca-se a metodologia narrativa de pesquisa com base numa perspectiva bakhtiniana (PRADO *et al.*, 2015), pela qual comprehende-se a narrativa como processo investigativo que é subjetivo, parcial e neutro, pelo fato dos professores e estudantes serem sujeitos da pesquisa que, nessa vertente, não são apenas sujeitos localizados histórico-socialmente, mas que também são sujeitos do discurso, que se constituem na e pela linguagem, por meio das relações sociais alteritárias que estabelecem com outros sujeitos. Na referida metodologia se tem o rigor da verossimilhança na garantia ética da pesquisa. Apoando-se nela, apresenta-se o problema de estudo de uma pesquisa em andamento de pós-graduação *strictu sensu* a qual busca, nos relatos da própria prática de uma docente de escola pública do município de Niterói/RJ, realizar interpretações metanarrativas e criar uma escrita-evento (SERODIO; PRADO, 2017) sobre como um conjunto de narrativas individuais se constituiu em uma narrativa coletiva na escrita de um jornal escolar por estudantes em processo de alfabetização, e de que maneira interferiu no processo formativo da docente envolvida. Uma das questões emergentes do cotidiano narrado, demonstra o processo reflexivo imbricado na prática docente, da professora que é pesquisadora, o qual resulta na adoção de uma atitude ou outra diante da realidade, na elaboração de uma proposta curricular acordada com os interesses dos estudantes e no compromisso de acolher as histórias de vida dos sujeitos da pesquisa envolvidos. No diário de bordo, escrito durante o período de acompanhamento da turma, a docente narrou o interesse da turma pelo funk e pelo trap, e as marcas da cultura periférica, assim como as questões levantadas acerca das operações policiais na comunidade onde a maior parte da turma reside e onde a escola está inserida. Partindo da premissa dialógica e da concepção que na voz do pesquisador outras vozes ecoam, aprofundar-se-á as discussões a partir de Freire (2019), Bakhtin (2011), Smolka (2018), Goulart, Garcia e Corais (2019), Volóchinov (2021), Kramer e Jobim Souza (2003), dentre outros. Nesse contexto, pode-se indicar os seguintes resultados parciais da pesquisa: o estabelecimento da metodologia narrativa de pesquisa como um ato responsável e responsável para com os estudantes que, ao serem acolhidos na

integralidade, posicionaram-se como autores na construção curricular e também na elaboração de um jornal escolar; a possibilidade da docente tomar a própria formação nas mãos, ao narrar sua prática, criando uma escrita que é evento na relação intrínseca com um pensamento que é verbal; e a alfabetização na perspectiva discursiva como uma metodologia que abrange as demandas de aprendizagem dos estudantes, com conteúdo flexível que possibilita o aprendizado do discurso escrito.

**Palavras-chave:** Alfabetização na perspectiva discursiva; educação básica; formação de professores; metodologia narrativa de pesquisa.